



*Handwritten signature*

## **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME COIMBRA**

### **PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2023**

## Nota Prévia

O Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra está consciente dos desafios que se prevêem na área da pobreza para o ano de 2023.

Por um lado, a grande subida de preços dos produtos alimentares decorrente da elevada inflação que se verifica em 2022 e que vem já de fins de 2021 vem trazer dificuldades acrescidas às famílias que se debatem com fracos rendimentos.


Por outro lado, a subida das taxas de juros vem também dificultar as condições económicas de muitas famílias com crédito à habitação, que se reflectirão na aquisição de bens alimentares.

A guerra na Ucrânia que poderá arrastar-se no tempo está a provocar uma subida excepcional nos custos da energia, situação que trará consequências no próximo Inverno, a nível da possibilidade de aquecimento adequado das casas dos portugueses.

A tudo isto acrescentam as consequências sociais da pandemia dos últimos dois anos já que se sabe que mesmo contando com os apoios sociais, 20% dos portugueses continuam dentro dos patamares da pobreza. Infelizmente, Portugal tem mais de 2,3 milhões pessoas em risco de pobreza ou mesmo exclusão social, o que significa uma taxa de 22,4%, logo mais de um quarto da população portuguesa. Isso significa praticamente 1,9 milhões de pessoas com um rendimento disponível por adulto equivalente a menos de 554,42 euros mensais, enquanto 770 mil pessoas vivem com um rendimento mensal inferior a 370 euros.

A este respeito, transcreve-se parte do Relatório publicado em Outubro de 2022 sobre «Pobreza e Exclusão Social em Portugal» pelo Observatório Nacional Luta Contra a Pobreza:

«...O impacto da pandemia nas condições de vida e rendimento da população em Portugal foi muito forte. A população em risco de pobreza ou exclusão social aumentou em 12% face ao inquérito anterior, o que corresponde a mais 256 mil pessoas.



Se olharmos para a União Europeia dos 27 Estados-membros (UE27), também a vivenciar os impactos da pandemia, verificamos que apenas a Eslováquia teve um aumento do risco de pobreza ou exclusão social superior ao registado em território nacional. Com 22.4% da população em risco de pobreza ou exclusão social, Portugal passou a ser o 8º país da UE27 com maior proporção da população a viver este tipo de vulnerabilidade social e económica...»

A conjugação de todos estes factores pode vir a revelar-se socialmente desastrosa em 2023. Razão que nos leva a encarar o ano de 2023 com preocupação mas também com a noção clara da necessidade do Banco Alimentar Contra a Fome e a certeza de que levaremos a cabo as nossas tarefas da melhor maneira possível. Certos de que continuaremos a contar com a acção dedicada e empenhada de voluntários e trabalhadores do BACF-Coimbra, aos quais não podemos deixar de agradecer todo o esforço por eles dispendido nos anos anteriores e, em particular, durante o ano de 2022, em particular e infelizmente devido a circunstâncias muito particulares de todas conhecidas

Graças à generosidade e empenho de todos, desde os trabalhadores aos voluntários das diversas comissões, passando pelos benfeitores, empresas e particulares e, claro, a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, o BACF-Coimbra apoia mais de 11.000 pessoas, abrangendo as pessoas apoiadas pela Rede de Emergência Alimentar.

## Programa de Acção do BACF – Coimbra - Ano 2023

O Programa de Acção do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra para o ano de 2023 assenta fundamentalmente nos princípios de dádiva e partilha que definem o espírito orientador de todas as relações que se estabelecem entre os diferentes parceiros e intervenientes do Banco Alimentar Contra a Fome.

O BACF-Coimbra propõe-se continuar a ser um agente dinamizador do espírito de justiça e solidariedade contribuindo para que todas as pessoas possam ter acesso ao bem essencial que é a alimentação, independentemente da raça ou religião, sendo uma ponte entre a generosidade e a necessidade

Nesse sentido, a **Comissão de Abastecimento** continuará a reforçar as fontes de abastecimento e potenciar a sua diversificação, quer em termos de origem, quer em termos de produtos, com um cuidado especial nos produtores agrícolas da região. Pretendemos retomar o trabalho de visitas presenciais a empresas da região, tarefa suspensa por motivo da pandemia.

No que respeita à **Comissão de Distribuição** importa referir que, ainda que com a visita às instituições suspensa pela pandemia, foi possível assegurar a distribuição mensal regular, bem como a eventual, prevendo-se o regresso à actividade de realização regular de visitas no ano de 2023.

É no voluntariado que deve assentar todo o trabalho do Banco Alimentar e por isso a **Comissão de Voluntários** tem tido uma grande atenção à angariação e manutenção do quadro de voluntários. Este trabalho será continuamente actualizado e melhorado em 2023. A aplicação informática introduzida permitindo um eficaz controlo e mobilização dos voluntários está em execução com bons resultados.

Será mantida a divulgação do BACF-C em todos os sectores onde se possa aplicar o objectivo de promover o voluntariado, mais especificamente em Estabelecimentos de Ensino como Escolas, Universidades e Feiras de Voluntariado.

Será dada continuidade à **Campanha Papel por Alimentos**, agora virada para o papel, tendo sido abandonada a recolha de cartão devido aos problemas de logística e rentabilidade reduzida.

Para 2023 não está prevista a realização de obras de beneficiação das nossas instalações.

Vamos prosseguir com o código de boas práticas que garanta melhores condições de higiene e de garantia de qualidade de produtos fornecidos.

## Orçamento 2022



O Orçamento para 2023 foi elaborado com base nos custos reais incorridos até ao final do mês de Setembro de 2022, com a respectiva projecção para o final de ano e com os ajustes que prevemos necessários face ao Plano de Acção anteriormente apresentado.

Como tem sucedido nos exercícios anteriores, as despesas serão contidas de acordo com as possibilidades e serão feitas diligências no sentido de conseguir algum aumento dos proveitos.

O Orçamento assenta em donativos de particulares, empresas e diversas entidades, enquadrando este programa de acção e mantendo sempre presente a preocupação de assegurar a sustentabilidade e a saúde financeira do BACF-C e a prudência na gestão.

Relativamente aos proveitos orçamentados, importa realçar:

1. Os proveitos orçamentados assentam em donativos de particulares, empresas e diversas entidades, mantendo a ajuda da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e a captação de novos doadores para assegurar a sustentabilidade e a saúde financeira do BACF-C;
2. Será contactada a Câmara Municipal de Coimbra visando o retomar do apoio financeiro deste Município, bem como serão contactados os outros municípios do Distrito com o mesmo fim.

No que respeita aos custos importa realçar:

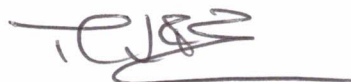
1. Mantemos a verba de €12.500 para FSE, tendo em conta os valores efectivamente gastos nos últimos exercícios e prudência necessária.
2. O aumento dos custos com o pessoal decorre dos aumentos legais do ordenado mínimo.

Naturezas	Orçamento 2022	30/09/2022	Prev. final do ano2022	ORÇAMENTO 2023
Don. Camaras Municipais	7 500 €	- €	- €	12 000 €
Don. de particulares	28 000 €	6 925 €	14 000 €	25 000 €
Don. de empresas	7 500 €	500 €	6 000 €	9 500 €
Don. Federação	2 000 €	3 619 €	3 619 €	3 000 €
Consignação 0,5% IRS	15 000 €	16 668 €	16 668 €	15 000 €
Outros Don. ( Proc. Judiciais)	2 000 €	3 185 €	3 185 €	3 000 €
Donativos de Bens e serviços	1 500 €	1 230 €	1 640 €	1 500 €
Outros Rendimentos e Ganhos	- €	2 462 €	2 462 €	- €
Prov.s e ganhos fin.	- €	- €	- €	- €
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>63 500 €</b>	<b>34 589 €</b>	<b>47 574 €</b>	<b>69 000 €</b>
Fornec. e serv. externos	12 500 €	6 881 €	10 000 €	12 500 €
Custos c/ pessoal	42 500 €	34 003 €	43 000 €	46 500 €
Amortiz. do exº	8 000 €	7 123 €	9 500 €	9 500 €
Outros gastos e perdas	500 €	17 397 €	30 000 €	500 €
Custos e Perdas fin	- €	- €	- €	- €
<b>Total dos Custos</b>	<b>63 500 €</b>	<b>65 404 €</b>	<b>92 500 €</b>	<b>69 000 €</b>

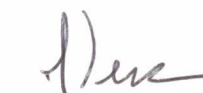
Luis Serpa Oliva



Maria Leonor Portocarrero



Maria Helena Moura Ramos

Maria Teresa Archer de Carvalho